

G

GAZETA
NOS
BAIRROS

FAZER O BEM SEM OLHAR A QUEM

SEMPRE QUE PODE, DANUZA GOMES, EX-FAXINEIRA E AGORA TÉCNICA EM ENFERMAGEM, AJUDA AS PESSOAS

TATIANA PAYSAN

Fazer o bem, sem olhar raça, cor, idade, sexo ou classe social. Esse é o lema da técnica em Enfermagem Danuza Gomes Guimarães, de 45 anos. Há 26 anos, ela cuida de seus pacientes e também dos moradores da comunidade de São Geraldo, sem cobrar um tostão por isto.

O sorriso largo no rosto e o olhar iluminado são o cartão de visita de Danuza, que não poupa esforços para atender

a todos que a procuram sem reclamar. E com um história de vida como a dela, lição não falta para todos nós.

Danuza começou a trabalhar no Pronto Socorro de Carapina, fazendo faxinas. Ela era auxiliar de serviços gerais. Com o tempo, ela fez o curso de atendente, auxiliar e, depois, o de técnico em Enfermagem.

Por conta da profissão, sempre que pode, ela tenta ajudar a comunidade. "Faço curati-



PRESTATIVA. Danuza faz curativos, marca consultas e mede a pressão de pessoas da comunidade. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

SÃO
GERALDO

Localização

São Geraldo



A Gazeta - Ed. de Arte - Gilson

ESCOLINHA ATENDE A CRIANÇAS CARENTES

HÁ DEZ ANOS, A ESCOLINHA DE FUTEBOL SÃO GERALDO TIRA AS CRIANÇAS DAS RUAS. HOJE, MAIS DE CEM DELAS, DE 5 A 16 ANOS, SÃO ATENDIDAS

TATIANA PAYSAN

A Escolinha de Futebol de São Geraldo é o outro orgulho da comunidade. Criada há dez anos, ela tem o objetivo de tirar as crianças das ruas, proporcionando a elas uma expectativa de vida, através do esporte.

Atualmente, mais de cem alunos da comunidade e de bairros adjacentes, como Jardim Limoeiro, Manoel Plaza, Jardim Carapina, Central Ca-

rapina, Novo Horizonte e Bairro de Fátima, com idade entre 5 e 16 anos, são atendidos.

Os treinos acontecem três vezes na semana, às segundas, em Camburi; às quartas e sextas-feiras, no campo da comunidade, em São Geraldo; das 8 às 11h, e, das 14 às 17h. Quem quiser participar, basta comparecer ao campo, nos dias de jogo.

O time, agora, está dispu-

vos, marco consultas, meço pressão, vou às casas das pessoas...estou sempre pronta a ajudar. Faço tudo de coração", afirmou.

E a procura pelos cuidados de Danuza é grande. Não pára de chegar pessoas a sua casa. Enquanto a nossa equipe entrevistava a técnica em Enfermagem, a dona de casa Tháís Maria de Jesus da Luz,

de 22 anos, chegou, pedindo para que fosse medida sua pressão.

"Ela é uma mãezona. Cuida de todo mundo aqui do bairro. Ai de nós se não fosse a Danuza. É de pessoas assim que o mundo está precisando." É por essas e outras que Danuza é um dos orgulhos de São Geraldo.



SOLIDARIEDADE. Os técnicos Ricardo dos Santos e Danilo Laus abrem mão de seu tempo para se dedicar às crianças. FOTO: GABRIEL LORDÉLLO

tando a Copa A Gazetinha e estão indo para a terceira rodada. A categoria 10 e 11 anos estão conquistando bons resultados. Do time também, saíram revelações do futebol nacional como Gladstone, que joga no Cruzeiro; Alan Delon, que está no Brazilense; entre outros.

A escolinha também tem outros dois jogadores, de 16 anos, encaminhados para o Atlético de Minas Gerais.

Eles estão lá há seis meses. Em Vitória, o objetivo da equipe é o Campeonato Seraninha, que começa no próximo mês.

Mesmo com tanto êxito, a escolinha ainda enfrenta muitas dificuldades. Faltam materiais de treino, como chuteira, uniformes, remédios, cones, dentre outros. Os interessados em colaborar podem ligar para os telefones 3084-8852, 9227-6436.

TATIANA PAYSAN

■ tmattos@redgazeta.com.br

■ Tel: 3321-8201

■ Fax: 3321-8765

■ Horário: Das 13h às 18h